

Section I: Identification and JP Status

Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods

Semester: 1-11

Country	Angola
Thematic Window	Democratic Economic Governance
MDGF Atlas Project	
Program title	Governance of Water and Sanitation in Angola's Poor Neighbourhoods
Report Number	
Reporting Period	1-11
Programme Duration	
Official Starting Date	
Participating UN Organizations	* ILO * IOM * UNDP * UNICEF

Implementing Partners

- * Care International (INGO)
- * Departamento da Abastecimento de Água e Saneamento (DAS/MINEA)
- * Development Workshop (ONG)
- * Instituto de Ciencias Religiosas de Angola Curso Medio de Educadores Sociais
- * Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFOP)
- * Ministério Ambiente (MINAMB);
- * Ministério Energia e Águas (MINEA)
- * OXFAM-GB (INGO)
- * Private sector (Kazukama, KPP)
- * Província de Luanda: Administração Municipal de Cacuaco, Kilamba Kiaxi e Viana
- * Província de Moxico: Administração Municipal de Luena, Luau e Camenongue
- * Salvation Army (INGO)
- * Saneamento (DAS/MINEA)
- * Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental (UTNSA/MINAMB)
- * Universidade Agostinho Neto

Budget Summary

Total Approved Budget

	UNDP	\$2,450,000.00
UNICEF		\$3,750,000.00
IOM		\$1,150,000.00
ILO		\$250,000.00
Total		\$7,600,000.00

Total Amount of Transferred To Date

	UNDP	\$1,744,435.00
UNICEF		\$3,379,000.00
IOM		\$725,000.00
ILO		\$250,000.00
Total		\$6,098,435.00

Total Budget Committed To Date

	UNDP	\$984,819.00
UNICEF	\$2,320,971.00	
IOM	\$537,233.00	
ILO	\$99,507.00	
Total	\$3,942,530.00	

Total Budget Disbursed To Date

	UNDP	\$984,819.00
UNICEF	\$2,148,397.00	
IOM	\$537,233.00	
ILO	\$99,507.00	
Total	\$3,769,956.00	

Donors

As you can understand, one of the Goals of the MDG-F is to generate interest and attract funding from other donors. In order to be able to report on this goal in 2010, we would require you to advise us if there has been any complementary financing provided in 2010 for each programme as per following example:

Amount in thousands of U\$

Type	Donor	Total	For 2010	For 2011	For 2012
Parallel					
Cost Share	USAID, JAPAO, DFIF, UE	1979983	625793	954190	400000
Counterpart	GOVERNO DE ANGOLA	475000	200000	275000	

DEFINITIONS

- 1) PARALLEL FINANCING – refers to financing activities related to or complementary to the programme but whose funds are NOT channeled through Un agencies. Example: JAICA decides to finance 10 additional seminars to disseminate the objectives of the programme in additional communities.
- 2) COST SHARING – refers to financing that is channeled through one or more of the UN agencies executing a particular programme. Example: The Government of Italy gives UNESCO the equivalent of US \$ 200,000 to be spent on activities that expand the reach of planned activities and these funds are channeled through UNESCO.
- 3) COUNTERPART FUNDS - refers to funds provided by one or several government agencies (in kind or in cash) to expand the reach of the programme. These funds may or



may not be channeled through a UN agency. Example: The Ministry of Water donates land to build a pilot 'village water treatment plant' The value of the contribution in kind or the amount of local currency contributed (if in cash) must be recalculated in US \$ and the resulting amount(s) is what is reported in the table above.

Direct Beneficiaries

Indirect Beneficiaries

Section II: JP Progress

1 Narrative on progress, obstacles and contingency Measures

Please provide a brief overall assessment (250 words) of the extent to which the joint programme components are progressing in relation to expected outcomes and outputs, as well as any measures taken for the sustainability of the joint programme during the reporting period. Please, provide examples if relevant. Try to describe facts avoiding interpretations or personal opinions

Progress in outcomes

O acesso sustentável à água e saneamento a nível comunitário exige acções diferentes tais como melhoria das infra-estruturas de água e saneamento, melhoria das políticas, regulamentos e instrumentos de planeamento e monitoramento, a melhoria de mecanismos locais e fortalecimento das comunidades (usuários, os serviços públicos prestadores de serviços, sector privado).

Este PC aborda todos estes pontos: construiu e reabilitou pontos de água; elaborou documentos de orientação política e Planos Directores; criou um sistema de informação nacional, provincial e local; criou ou reforçou os GAS (Grupos de Água e Saneamento), sugeriu medidas políticas e práticas para que os pequenos empreendedores tenham acesso aos contratos de prestação de serviços e obras; criou cadeias de valor e apoiou a criação de um sistema de mercado mais amplo unindo associações para criar sinergias. Estamos a caminho para cumprir o resultado esperado do projecto.

Progress in outputs

R1:

- i) WASH MIS (SISAS) está em fase de consolidação e funcionando adequadamente em todas as províncias de Angola, com mais de 80% dos dados nacionais validados; supervisão e capacitação, realizada em 17 província;
- Reforço no segundo semestre das capacidades institucionais da equipa nacional (3 técnicos), através da formação em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), oferecido pela AED em parceria com a Universidade Agostinho Neto;
 - Aprovação do curso de formação para três pessoas da equipa técnica do SISAS/DNAAS a ser realizado em Portugal. Uma vez formados, os técnicos serão os replicadores da formação aos responsáveis da Base de Dados SISAS em todas as DPEAS províncias do país;
 - A lista com especificações técnica do equipamento para completar a infraestrutura do SISAS foi finalizada e a sua aquisição está em curso.
 - Os Termos de Referencia para o desenho e implementação da Página WEB e módulo GIS estão em curso;
 - Elaboração do primeiro esboço do documento da Estratégia de Saída do SISAS, que foi analisado e discutido com MINEA/DNAAS/UNICEF;
- O Governo vai assumir a responsabilidade do SISAS até o final do ano. A nível central e provincial, a DNAAS precisa assegurar um quadro sénior para entregar a gestão do projecto SISAS para dar continuidade à assistência técnica;
- O Boletim Sectorial do SISAS já foi analisado e discutido no seio do MINEA/DNAAS/UNICEF e a sua apresentação está planeada para o final de Junho.
- ii) O processo de elaboração do Plano Director para o município do Kilamba Kiaxi está em curso. Na primeira semana de Julho está prevista a primeira formação de quadros, referente à capacitação institucional do Município;
- iii) Estudos transversais relacionados com o Sector das Águas e Saneamento Ambiental identificaram a Reitoria da Universidade Agostinho Neto como potencial parceiro no Programa Conjunto. Actualmente está em curso o processo de assinatura do Memorando de Entendimento entre a Reitoria da Universidade Agostinho Neto em Luanda e o PNUD, e o processo de identificação de possíveis candidatas para realizar pesquisas no Sector das Águas e Saneamento Ambiental;
- iv) Está em andamento o processo de capacitação da Mídia Angolano no sentido de dar seguimento aos ODM em todo país. Como resultado está em curso a elaboração de um folheto sobre a temática dos ODM na classe jornalística angolana, e o processo de assinatura do Memorando de Entendimento entre o PNUD e o Centor de Formação de

Jornalista (CEFOJOR)

v) Apoio ao Ministério do Ambiente (MINAMB) para realizar a Primeira Reunião do Alto Nível dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) sobre a Gestão de Resíduos, realizado em Luanda nos dias 24-25 de Maio de 2011.

vi) Estão em curso os preparativos para a realização do Workshop Nacional sobre o Saneamento Urbano e Periférico a ser realizado em data a anunciar.

R2:

i) No Barrio Paraíso foi construído um tanque de água de 100.000 litros que está sendo concluído. Neste bairro ainda foram concluídos dois chafarizes e construídos mais três no Barrio Alto Vidrul.

ii) Obras concluídas no Bairro do Moxico, Município de Viana; (cinco pontos de água com inclusão de vedação com muro a volta beneficiando 4.000 pessoas).

Com a recente transferência da primeira tranche para o abastecimento de água à povoação do Tombo, foi transferida recentemente, tendo as obras para a construção da infraestrutura comunitária foram iniciadas este mês.

iii) Obras de reabilitação de fontanários e ligações de água às escolas e unidades sanitárias forma terminadas no município do Kilamba Kiaxi (65 pontos de água reabilitados, 25 escolas e 6 centros de saúde ligados a rede da EPAL atingindo mais de 200.000 pessoas). É de registrar a boa participação das comunidades beneficiárias que contribuíram com meios humanos e materiais de construção.

iv) Reabilitação de quatro pontos de água no município do Luau (atingindo 4.000 pessoas) e 9 para ser finalizados até Dezembro 2011, em parceria com a OXFAM / TSA;

v) 7 escolas primárias abastecidas com água no Município de Moxico, província do mesmo nome, atingindo 1.600 crianças em idade escolar em parceria com a Dom Bosco;

vi) Seis grupos de Águas e Saneamento foram formados sobre a gestão dos pontos de águas, importância da participação comunitária, sustentabilidade, manutenção das bombas e prática de higiene. Um total de 36 pessoas das quais 12 mulheres, participou nessa formação. Os grupos de água e os zeladores estão a tomar posse do projeto como sendo propriedade deles e encontram-se totalmente envolvidos em todo o processo.

vii) O sistema de Tchicala está concluído incluindo a construção de cinco chafarizes com tanques de água e uma lavandaria beneficiando cerca de 600 pessoas. O sistema foi entregue a DPEA de Moxico no mês de Abril. As obras no sistema de Cangonga iniciaram e a sua conclusão está para breve.

viii) Monitoria das associações estabelecidas até agora nos Municípios de Luau, Cacuaco e Kilamba Kiaxi, integrando conselhos do relatório de meio – termo.

ix) Criação de 17 associações de geração da renda nos bairros do Município de Kamanongue; organização dos treinamentos sobre a planificação e gestão dos negócios.

x) Preparação do Acordo com o parceiro para a implementação do 3º ano a fim de estabelecer mais 20 projectos de geração da renda na província de Luanda.

xi) Conclusão e validação em atelier do estudo preliminar sobre a situação das micro, pequena e média empresas no sector de Água e Saneamento em Angola que categorizou os problemas que afectam a plena participação destes agentes no fornecimento de bens e serviços e na realização de obras num sector pleno de oportunidades de negócio como é o de Água e Saneamento.

xii) Proposição de um conjunto de medias de natureza política: visando criar um ambiente empresarial mais favorável, por formas a favorecer o acesso das MPME aos contratos de prestação de serviços, fornecimento de matérias e equipamentos e realização de obras

R3:

i) 11 funcionários municipais do Município do Kilamba Kiaxi (2 administradores de bases de dados e 9 inspectores de campo) foram treinados na metodologia de colheita de dados (SISAS).

Durante este período continuou-se com o processo de supervisão e acompanhamento, assim como com a formação e reforço na formação das DPEAS provinciais de Bengo, Benguela, Kuanza Sul, Uige, Cunene, Malange, Kuanza Norte, Huila, Namibe, Huambo e Bie com o propósito de avaliar completar e corrigir os dados do SISAS, também reforço e acompanhamento para reforçar e capacitar ao pessoal responsável do SISAS a nível provincial.

Um dos grandes ganhos deste processo, é que a grande maioria das províncias tem assumido um forte compromisso com o SISAS, pese embora alguns desafios,

nomeadamente o estabelecimento de um orçamento provincial. Este processo culminará com a preparação do primeiro Boletim Sectorial.

Continua-se a realizar parcerias com as instituições sectoriais tais como EPAL e DW para harmonizar os métodos de recolha de dados e análise. A DW tem previsto intervir na Província de Zaire, INE.

R4:

- i) Duas associações da comunidade de usuários da água (AMOGEC), com 10 membros, foram criadas para gerir os pontos de água em Cacuaco (206 pessoas, sendo 86 mulheres, Participaram do processo eleitoral); Durante o primeiro semestre de 2011 foi realizada uma formação sobre “Mapeamento dos Serviços de Água e Saneamento na Administração Municipal de Cacuaco e o registo dos chafarizes existentes na zona do projecto (localização, estado técnico, período de construção e ambiente de gestão) incluindo 22 chafarizes com registo de fluxo diário
- ii) 10 workshops foram realizados em Luanda, para promover Higiene e saneamento no contexto dos direitos humanos (409 participantes, 178 mulheres) e uma sessão de debates realizados com a participação de 1.052 pessoas (347 crianças, 577 mulheres). Foram realizados dois Seminários sobre “Género e HIV/SIDA” e dois Seminário sobre “Desenvolvimento Comunitário” nas áreas do projecto, e também 10 palestras sobre higiene e saneamento;
- iii) Estabelecidos 30 pontos de venda de produtos de uso doméstico de tratamento de água (Certeza) e fundo de maneiio para manutenção dos pontos de água; As Associações de gestão comunitária de água e saneamento da zona do projecto foram apoiadas com 175 caixas de produto “Certeza” em coordenação com PSI;

R5:

- i) Gestora do Projecto para o PNUD recrutada está baseada no MINEA,

ii) Em Maio último foi elaborado um quadro de respostas conjuntas ás recomendações da avaliação intermédia do Programa Conjunto, Espera-se com esse quadro haja mais sincronização de actividades, melhorando assim o nível de implementação de actividades.

Measures taken for the sustainability of the joint programme

Consultoria para identificar potenciais empresas fornecedoras ou instituições nacionais para disponibilizar pecas sobressalentes e criação de um cadastro das mesmas integradas no SISAS.

Are there difficulties in the implementation?

Administrative / Financial
Joint Programme design

What are the causes of these difficulties?

External to the Joint Programme

Briefly describe the current difficulties the Joint Programme is facing

Os principais desafios internos que o Programa Conjunto enfrenta podem ser resumidos da seguinte forma:

- i) Conexões ilegais: tem-se verificado como prática extendida dentro da provincia de Luanda, as conexões ilegais aos conductos de canalização e distribuição de agua, fazendo com que a agua não chege ao ponto planificado com a pressão suficiente ou inclusive que não chege nada de agua
- ii) Preços: os custos de fazer negócios sociais no sector em Angola tem aumentado consideravelmente nos últimos três anos, desde o início do projecto em 2007 (os custos de água per capita passou de 20-40 USD, perfuração passou de 200 a 300 USD / metro), o qual pode afectar os resultados finais (em especial Resultado 2), o material para as associações de geração da renda compra-se em Angola, no caso de Moxico na mesma provincia, mas as vezes a qualidade do material disponivel é baixo.

iii) A falta de um Coordenador para todas as agencias das Nações Unidas no Programa Conjunto contribui para uma fraca comunicação e partilhas de actividades realizadas com mesmos fundos .

Briefly describe the current external difficulties that delay implementation

Alguns dos principais factores externos que afectam a implementação conjunta do programa são:

- i) Emergências em curso e prolongadas (inundações e deslocamentos populacionais nas cidades fronteiriças), neste momento o Repatriamento Voluntário recebe mais atenção afim de acompanhar o regresso das Angolanos dos países vizinhos nos próximos meses), que transfere as prioridades nacionais e provinciais para acomodar os programas de emergência. Durante a estação das chuvas, muitas casas no Moxico desmoronaram, assim como dois dos recém-construídos ateliers para alfaiate e cabeleireiro-salão de beleza.
- ii) As mudanças constantes do pessoal em certos sectores afectos ao Programa sem tempo suficiente de se passarem as pasta tem trazido constrangimento na execução de certas actividades.

Explain the actions that are or will be taken to eliminate or mitigate the difficulties

Para os desafios apresentados, as seguintes acções estão previstas:

- i) Aumentar os recursos de doadores chave no sector (USAID, UE, Banco Mundial).
- ii) UNICEF vai realizar um levantamento do ponto de situação dos pontos de agua construidos ou reabilitados no ambito do programa. Este levantamento será a base para, junto com o Governo Provincial e os Administradores Municipais, desenhar uma estrategia de actuação.

2 Inter-Agency Coordination and Delivering as One

Is the joint programme still in line with the UNDAF?

Yes true
No false

If not, does the joint programme fit the national strategies?

Yes
No

What types of coordination mechanisms

O mecanismo de coordenação é feito em dois níveis:

- 1) O nível inter-agências (através da plataforma UNCT e através de pontos focais das agências)

Dentro deste nível, o UNCT é o principal plataforma de coordenação entre as agências participantes, enquanto os pontos focais das agências discutem, a nível técnico, detalhes de implementação.

- 2) o nível de execução, em que, além das agências participantes, parceiros nacionais e organizações da sociedade civil estão envolvidas. O nível de execução é baseado nos

encontros regulares do Comité de Gestão ou através de reuniões pontuais para lidar com as questões do dia-a-dia. Também houve missões de campo conjuntas (ex. UNICEF-IOM para Luau para visitar os projectos e instalações dos pontos de água para verificar o andamento e otimizar a coordenação e implementação do plano de trabalho) Além disso, o PNUD tem apoiado a OIT (não baseada em Angola) nas suas missões e fornecendo logística e apoio administrativo.

Please provide the values for each category of the indicator table below

Indicators	Baseline	Current Value	Means of verification	Collection methods
Number of managerial practices (financial, procurement, etc) implemented jointly by the UN implementing agencies for MDF-F JPs	0	3	actas, processos de aquisição	NA
Number of joint analytical work (studies, diagnostic) undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	4	minutas de informação, relatorios	NA
Number of joint missions undertaken jointly by UN implementing agencies for MDG-F JPs	0	23	minutas visitas de campo	

3 Development Effectiveness: Paris Declaration and Accra Agenda for Action

Are Government and other national implementation partners involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not Involved false
 Slightly involved false
 Fairly involved true
 Fully involved false

In what kind of decisions and activities is the government involved?

Policy/decision making

Who leads and/or chair the PMC?

Director do PNUD

Number of meetings with PMC chair

3:
 28 janeiro 2011
 20 maio 2011
 18 julho 2011

Is civil society involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false

Slightly involved false
Fairly involved false
Fully involved true

In what kind of decisions and activities is the civil society involved?

Policy/decision making

Management: budget

Management: procurement

Management: service provision

Are the citizens involved in the implementation of activities and the delivery of outputs?

Not involved false
Slightly involved true
Fairly involved false
Fully involved false

In what kind of decisions and activities are the citizens involved?

Where is the joint programme management unit seated?

National Government

Current situation

O programa conjunto tem feito um esforço para alinhar e harmonizar as suas prioridades com os programas nacionais em curso (Água para Todos, Combate a Pobreza). Além disso, em Luanda, foi estabelecida uma estreita colaboração com a Companhia de Água Pública (EPAL) e a Direcção Provincial de Águas (DPEA) para apoiar a concepção, planeamento e supervisão das obras de água nas áreas peri-urbanas (Viana, Cacuaco, Kilamba Kiayi e municípios).

As autoridades governamentais locais mostram compromisso com este programa e, em alguns casos 30% de co-financiamento foi programado (Cacuaco).

O sector privado está disposto a

negociar contratos e colaborar efectivamente com as estruturas comunitárias (Comissão de Moradores).

O município do Kilamba Kiayi tem trabalhado em conjunto com

PNUD na definição de especificações técnicas para a contratação de apoio externo para capacitar o seu município em termos de planeamento. O Município está conduzindo este processo de recrutamento e está fazendo um grande esforço de coordenação com as várias instituições interessadas.

4 Communication and Advocacy

Has the JP articulated an advocacy & communication strategy that helps advance its policy objectives and development outcomes?

Yes false
No true

Please provide a brief explanation of the objectives, key elements and target audience of this strategy

Um Memorando de Entendimento foi elaborado e partilhado com CEFOJOR (Centro de Formação de Jornalistas), que inclui o "Media Development Project" com as seguintes actividades:

- Realizado o questionário preliminar para determinar o grau de conhecimento geral sobre os ODMs, entre jornalistas nacionais;
- Produção do folheto sobre ODMs para a Media angolana feita em via de publicação;
- Os preparativos para a realização de 2 workshops para a disseminação destes folhetos e palestras de formação de jornalistas nacionais sobre os ODM estão em curso;

What concrete gains are the advocacy and communication efforts outlined in the JP and/or national strategy contributing towards achieving?

Key moments/events of social mobilization that highlight issues
Media outreach and advocacy

What is the number and type of partnerships that have been established amongst different sectors of society to promote the achievement of the MDGs and related goals?

Faith-based organizations	2
Social networks/coalitions	2
Local citizen groups	3
Private sector	3
Academic institutions	2
Media groups and journalist	1
Other	2

What outreach activities do the programme implement to ensure that local citizens have adequate access to information on the programme and opportunities to actively participate?

Open forum meetings

As associações estão envolvidas nas suas respectivas actividades há vários meses. Cada associação está a preparar os relatórios financeiros que permitem avaliar a sustentabilidade das suas actividades e as suas competências de gestão. As associações de bairros dos municípios seleccionados contribuem para a auto-suficiência económica da população. Enquanto as suas habilidades para a organização, identificação e gestão de empresas são formadas, a compreensão das comunidades de seu papel de responsabilidade e propriedade no regime de água é reforçada. O processo de monitoria que acompanha as associações a identificar os pontos fortes e fracos e tomar medidas adequadas, contribuindo para a sustentabilidade dos seus negócios, e provocando o seu dinamismo. Através do acompanhamento as associações recebem mais orientação / formação, a fim de serem capazes de gerir seus negócios de forma sustentável e com êxito. Desde a criação das primeiras associações até as mais recentes, o dinamismo do povo cresceu. Antes eles não estavam fazendo nada, mas agora eles estão trabalhando em alguma coisa. Os preparativos para a sua implementação nos municípios próximos estão sendo feitos.

Capacity building/trainings

As associações estão envolvidas nas suas respectivas actividades há vários meses. Cada associação está a preparar os relatórios financeiros que permitem avaliar a sustentabilidade das suas actividades e as suas competências de gestão. As associações de bairros dos municípios seleccionados contribuem para a auto-suficiência económica da população. Enquanto as suas habilidades para a organização, identificação e gestão de empresas são formadas, a compreensão das comunidades de seu papel de

responsabilidade e propriedade no regime de água é reforçada. O processo de monitoria que acompanha as associações a identificar os pontos fortes e fracos e tomar medidas adequadas, contribuindo para a sustentabilidade dos seus negócios, e provocando o seu dinamismo. Através do acompanhamento as associações recebem mais orientação / formação, a fim de serem capazes de gerir seus negócios de forma sustentável e com êxito. Desde a criação das primeiras associações até as mais recentes, o dinamismo do povo cresceu. Antes eles não estavam fazendo nada, mas agora eles estão trabalhando em alguma coisa. Os preparativos para a sua implementação nos municípios próximos estão sendo feitos.

Section III: Millenium Development Goals

Millenium Development Goals

Additional Narrative Comments

Please provide any relevant information and contributions of the programme to de MDGs, whether at national or local level

O relatório nacional sobre o acompanhamento dos ODMs foi elaborado (Julho de 2010) e da análise baseada nos dados mais recentes (MICS/IBEP, 2009) mostra que ainda existem lacunas para atingir as metas dos ODMs para a água (42% de cobertura nacional – “off-track”). No entanto, o Programa Conjunto está fornecendo uma contribuição nas áreas peri-urbanas de Luanda e Moxico. O PC também vai contribuir para melhorar as metas de saneamento (60% de cobertura nacional – on-track), com a introdução da STLC nos municípios-alvo / províncias.

Please provide other comments you would like to communicate to the MDG-F Secretariat

Section IV: General Thematic Indicators

1 Strengthen national and local governments' capacity to manage and monitor water supply and sanitation services

1.1 Number of institutions, civil servants and/or citizens trained to take informed decisions on water management and sanitation issues

Public institutions

Total 17+1

Private Sector Institutions

Total

NGOs

Total 3

Community based organizations

Total

Civil servants

Total 2+60+10

Women

Men

Citizens

Total

Women

Men

Other, Specify

Total

Women

Men

1.2 Increase in the coverage the water supply and sanitation monitoring systems due to the JP Intervention

Water supply system

% increase over the total system extension

Sanitation system

% increase over the total system extension

Level of analysis of the information compiled

1.3 Budget allocated to provide water and sanitation services before the implementation of the Joint Programme

National Budget
Total Local Budget

1.4 Variation (%) in the Budget devoted to provide water and sanitation services from the beginning of the joint programme to present time

National Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Local Budget

% Overall
% Triggered by the joint programme

Comments

1.5 Number of laws, policies or plans supported by the programme that explicitly aim to improve water and sanitation policies and management

Policies

National 1
Local

Laws

National
Local

Plans

National
Local 1

1.6 Please briefly provide some contextual information on the law, policy or plan and the country/municipality where it will be

Política Nacional: Água para Todos. É uma iniciativa nacional que pretende chegar a 80% de cobertura em áreas peri-urbanas e rurais das 17 províncias por ano 2012. O JP está a contribuir para este objectivo.

Política Nacional de Saneamento Ambiental: Há uma falta de legislação sobre saneamento ambiental e resíduos sólidos urbanos. O Ministério do Ambiente Contratou uma empresa consultora (Águas de Portugal) para criação de uma Política Nacional para o Saneamento ambiental cuja a fase de elaboração encontra-se estado avançado. Em 22 de Maro do ano em curso, O Ministério do Ambiente organizou uma Conferencia Temática, na Escola Nacional de Administração, cujo objectivo consistiu em obter contribuições para uma Política de Púbilca e Plano de Saneamento Básico.

A Administração Municipal de

Kilamba Kiaxi está desenvolvendo o seu Plano Director (2011-2015) para o sector WatSan que será a principal ferramenta de planeamento para o Município. Um manual/fasciculo de formação,que será produzido como modelo para eventuais replicas em outros municípios.

1.7 Sector in which the law, policy or plan is focused

Regulation of competencies and integrated management

Comments**1.8 Number of citizens and/or institutions to be affected directly by the law, policy or plan**

Citizens

Total

No. Urban

No. Rural

National Public Institutions

Total 2

Urban 3

Rural 20

Local Public Institutions

Total 2

No. Urban

No. Rural

Private Sector Institutions

Total

No. Urban

No. Local

2 Improve access to safe drinking water

2.1 Number of citizens that gained access to safe affordable drinking water with the support of the JP

No. Citizens

No. Women

No. Men

2.2 Variation (%) of the population who gained access to drinking water in the region of intervention from the beginning of the programme to present time

%

2.3 Number of municipalities/communities/cities with access to safe drinking water through the JP

Total number
No. Urban Communities
No. Rural Communities

2.4 Type of improvements produced on the wellbeing of the population through the access to potable water

Comments

3 Community empowerment and participation in the water management decision processes

3.1 Number of community organizations strengthened or created to increase the civil society participation in the decision making processes

No. Organisations
No. Women
No. Men
% from ethnic groups

3.2 Number of citizens sensitized in hygiene and sanitation issues

Total No.
No. Children
No. Women
No. Men
% from Ethnic groups

4 Strengthening water supply and sanitation services providers

4.1 Number and type of water and sanitation services providers strengthened

Public institutions
Private institutions
Community organizations
Public Private Partnership
Other: Specify

National Level No.
Local Level No.

4.2 Indicate the type of intervention used to strengthen water and sanitation services providers

Training
Knowledge transfer

4.3 Number of water and sanitation service providers mentioned above that have developed a financial plan and sustainability system



Total Number

Type of financial plan

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuoaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuoaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuoaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	14 Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Luau 80					<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
0.3	Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0		Ver os indicadores			
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua composição e o seu funcionamento.		Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem, e dados dos muni-			
	0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água. <u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.						
	0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autónomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>			cípios			
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>						
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>						
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.</p>						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.					

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1	Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0		Relatório do estudo		
	1.1.2	Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	3 Apoio a Conferência Temática sobre contribuições para uma - Política Pública e Plano de Saneamento Ambiental - CPLP	Documento Acta de Encontro		
	1.1.3	Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Proceso de finalização do Política de Saneamento Ambiental em curso.	Relatórios da UTNSA Documento	Semestral, anual	
Resultado 1.2	1.2.1	Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de	0	1 Preparativos para 1ª.	Documento		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária, elaborados e adoptados</i>	planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010		Formação dos actores para elaboração do plano plano director do K. Kiayi em Curso				
	1.2.2 Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Em curso	Documento			
	1.2.3 Primeiro plano director municipal de água e saneamento elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010	0	1 Em curso. O processo da elaboração do Plano Director do Kilamba Kiayi em curso	Documento Actas de encontros			
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	0	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	0	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos	0	0				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
	mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	0	Docu-mento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0	Relatórios da DNA	Semes-tral, anual		
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semes-tral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial analisado e discutido com a DNAAS/UNICEF	Relatórios			
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012	0	0 Directores e 20 responsáveis e tomarão as medidas	Levanta-mento	Anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			apropriadas do Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial				
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	<u>Pressu-posto 2.1</u> <i>Modelo de gestão comunitária tem boa aceitação nas comunidades</i>
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso sustentável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-benefício, até Março 2012	0	147	Relatórios	Trimestr semestr anual		
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	na	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de sistemas de água, até Dezembro 2010	0	17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS	Relatórios			
Resultado	2.2.1 Estructuras comunitárias	0	95 estruturas				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011		comunitárias estabelecidas	Relatórios de actividades das ONG contrata-das	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	Capacitação das estruturas comunitárias com a participação de 1052 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiayi foram capacitados				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	na				<i><u>Pressu-posto 2.2</u> Consegue-se harmonizar o Programa com outras iniciativas para maximizar o seu efeito</i>
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem	Continua ser o mesmo	Relatórios	Levanta- mentos anuais		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA					<i>multiplificador</i>
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	0	Relatórios	única	OIT	Fundos suficientes e disponíveis para a formação
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0		Análise de contratos	anual		Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados continuam a fornecer peças sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa	0		Levantamento	anual		
Resultado 2.4 <i>Projectos de</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de	0		Relatórios das ONG contratadas	Trimestral, semestral,	OIM	

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012				anual		
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0					
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0					
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0					
	2.4.5 Ingresso médio dos beneficiários dos projectos aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa	0					
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kixi	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual		
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3	0	1 15 funcionarios				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011					UNICEF	
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	Elaboração dos TdR de alguns módulos				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e Saneamento estabelecidos</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		
	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de Responsabilização Municipal	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal (baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios	Kilamba K. 1,00 Cacuaco 0,33 Viana	na	Ver os indicadores			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33					
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	na	Inquérito por amostragem	Anual, em Março		
	4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações participativas.	Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.	Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.	Documentos, actas			
	4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam	Não existem ACA, alianças de ACA ou	Continua ser o mesmo				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>contas a eles.</p> <p><u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3) e responde a pedidos de informação.</p>	Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.					
<p>Resultado 4.1</p> <p><i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i></p>	<p>4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010</p>	0	<p>Lançamento da campanha de distribuição de lixivia em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios</p>	Relatórios			
	<p>4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo)</p> <p><u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7</p>	<p>Kilamba K. 1,3</p> <p>Cacuaco 1,6</p> <p>Viana 1,8</p> <p>Luena 1,7</p> <p>Camanong. 2,0</p> <p>Luau 1,8</p>		Inquérito por amostragem	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	na	Documentos	Anual, em Março		
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	na	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	na				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos espera de aprovação	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até	0	na				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>acionalizado</i>	Março 2011						
Resultado 4.4 <i>Avaliação regular e participativa do abastecimento de água e saneamento</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com as administrações municipais, a partir de 2011	0	na	Relatórios	Levantamento anual		
Resultado 5	Gestão e administração do programa					PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1 Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agencia de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011 no primeiro PMC	Planos	Anual		
	5.0.2 Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoia PNUD gasto 2010 (avaliação positiva)	Auditoria	Anual		
	5.0.3 Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc		
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1 PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se	n/a	1 vez por ano	Actas	Semestral		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	necessário						
	5.1.2 Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a solução de problemas		Sim	Actas	Trimestral		
	5.1.3 Agencias de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Realizados encontros para preparar o Afri San. Realizados Encontros para preparar a visita da Sb Seretaria(Rebecca) das NU em Angola	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1 Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
Monitoria e avaliação	5.2.2 Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Nao	Docu-mento			
	5.2.3 Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim. Elaborado 1º. Relatório sengudo as normas do Sercretariado	Relatórios			
	5.2.4 Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5 Relatórios Anuais de 2010/11 e	n/a	Nao	Relatórios	Anual		

Resultado	Indicador		Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal						
	5.2.6	Avaliação Final do Programa levada a cabo até Junho de 2012	n/a	Nao procede	Relatório			

Quadro de Monitoria do Programa: versão final

Programa Conjunto de Gestão do Abastecimento de Água e Saneamento nas Zonas Urbanas e Peri-Urbanas

Quadro de Monitoria do Programa (Programme Monitoring Framework)

Primeira Revisão, Junho 2010

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Objectivo Específico <i>Governança e gestão orientada para a comunidade, do sector peri-urbano e rural de água e saneamento, promovido através de um sistema institucional, regulatório e de responsabilização orientado à autonomia</i>	0.1 As seguintes percentagens da população nas áreas alvo com acesso a água potável até 2012: Kilamba Kiaxi 30 Luena 40 Cacuaco 40 Camanongue 100 Viana 100 Luau 70	Kilamba Kiaxi 11 Cacuaco 0 Viana 22 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0	17 1 4 6 27 10	SISAS	Anualmente, em Março	UNICEF	
	0.2 100% da população com acesso a saneamento, e comportamentos relacionados com a higiene melhorados, nas áreas alvo até 2012	Kilamba Kiaxi 99 Cacuaco 88 Viana 88 Luena 84 Camanongue 25	14 Os dados do SISAS não actualizarem Saneamento	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Luau 80					<i>Pressuposto</i> <i>Existe apoio político para o modelo de gestão comunitária de água</i>
0.3	Os 6 municípios atingem os seguintes valores médios do Índice de Autonomia Comunitária (baseado nos indicadores 0.3.1 a 0.3.6 e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) na gestão dos sistemas de água nas áreas alvo, até 2012: Luanda 3,5; Moxico 2,5	Kilamba Kiaxi 0,4 Cacuaco 0 Viana 0 Luena 0 Camanongue 0 Luau 0		Ver os indicadores			
	0.3.1 Estructuras comunitárias de governação e gestão de sistemas de água institucionalmente fortes e a responsabilizar-se perante as comunidades. <u>Metas:</u> Realizadas pelo menos 10 reuniões internas, 4 reuniões comunitárias e a reunião geral anual com eleições, nos últimos 12 meses, todas com relatórios de prestação de contas e presença de mais de 10% das famílias usuárias.	Só existem estruturas comunitárias de governação e gestão de água numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi. Não dispõem de informação detalhada sobre a sua composição e o seu funcionamento.		Análise de documentos de estruturas comunitárias, por inquérito por amostragem, e dados dos muni-			
	0.3.2 Mulheres a exercerem uma proporção significativa de cargos executivos nas estruturas comunitárias de governação e gestão de sistemas de água. <u>Metas:</u> Pelo menos 50% dos membros da direcção são mulheres, e pelo menos 2 dos 3 cargos mais importantes ocupados por mulheres.						
	0.3.3 Nos bairros e aldeias alvo servidos por sistemas locais autónomos em Moxico, as estruturas comunitárias de governação e gestão de água mantêm						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>a sustentabilidade financeira dos sistemas. <u>Meta:</u> Mais de 90% da meta de recolha de tarifa atingida em 9 dos últimos 12 meses.</p>			cípios			
	<p>0.3.4 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão atingem a sua própria sustentabilidade financeira e reconhecimento formal por convênios. <u>Meta:</u> A associação tem um convénio com o município e com a EPAL, que lhe confere reconhecimento formal, e autoridade para administrar os chafarizes da sua área e para receber uma parte adequada da tarifa para o seu auto financiamento.</p>						
	<p>0.3.5 Nos bairros e aldeias alvo em Moxico, as peças sobressalentes são facilmente acessíveis às comunidades. <u>Meta:</u> Existe uma empresa retalhista (ou outra organização não governamental local) com estoque constantemente completo de todas as peças sobressalentes, a uma distância inferior a 2 dias de viagem de ida e volta.</p>						
	<p>0.3.6 Nos bairros alvo de Luanda, as estruturas comunitárias de governação e gestão têm as habilidades técnicas, os meios e a autoridade delegada por convenio de fazer a manutenção dos chafarizes. <u>Metas:</u> A associação está formalmente autorizada pela EPAL e pelo município a efectuar reparações nos chafarizes, tem um fundo de manutenção financiado por uma parte adequada da tarifa, pessoal capacitado e as ferramentas necessárias.</p>						
0.4	5% ou menos dos sistemas de água avariados nas áreas alvo em Luanda e 10% em Moxico, em 2012	Pontos de água melhorados só em Kilamba	Luanda 45% Moxico 51%	SISAS			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
		Kiaxi, (p/ 11% da pop.) Pontos usados por 22% da pop. em B. Moxico em Viana estão fora do bairro.					

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1	Quadro legal e regulatório com orientação a favor dos vulneráveis e da gestão comunitária, estabelecido e a funcionar					PNUD	
Resultado 1.1 <i>Políticas de água e saneamento operacionais</i>	1.1.1	Estudo da legislação nacional de água levado a cabo a fim de reforçá-la (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária dos serviços de água, até Dezembro 2010	0		Relatório do estudo		
	1.1.2	Política nacional de saneamento, com orientação em prol dos vulneráveis, elaborada de maneira participativa e validada pelo governo, até Junho 2011	0	3 Apoio a Conferência Temática sobre contribuições para uma - Política Pública e Plano de Saneamento Ambiental - CPLP	Documento Acta de Encontro		
	1.1.3	Apoio dado à Unidade Técnica Nacional de Saneamento Ambiental para divulgar a nova política de saneamento ambiental aos funcionários municipais e provinciais e às ONG participantes no Programa, e de capacitar as Administrações Municipais na sua aplicação, até Março 2012	0	2 Proceso de finalização do Política de Saneamento Ambiental em curso.	Relatórios da UTNSA Documento	Semestral, anual	
Resultado 1.2	1.2.1	Estudos feitos sobre o perfil socio-económico e a disposição dos beneficiários no processo de gestão de água e saneamento, como base para a elaboração de	0	1 Preparativos para 1ª.	Documento		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>6 planos directores municipais de água e saneamento, incluindo modelos de gestão comunitária, elaborados e adoptados</i>	planos directores municipais de água e saneamento, até Setembro 2010		Formação dos actores para elaboração do plano plano director do K. Kiaxi em Curso				
	1.2.2 Guia de elaboração de planos directores municipais de água e saneamento elaborada e aprovada de maneira participativa, que incorpora o modelo de gestão comunitária e os resultados do estudo socio-económico, entre outros aspectos, até Dezembro 2010	0	1 Em curso	Documento			
	1.2.3 Primeiro plano director municipal de água e saneamento elaborado de acordo com a guia e aprovado com consulta pública ampla, até Dezembro 2010	0	1 Em curso. O processo da elaboração do Plano Director do Kilamba Kiaxi em curso	Documento Actas de encontros			
	1.2.4 Os restantes 5 planos directores municipais de água e saneamento elaborados de acordo com a guia e aprovados com consulta pública ampla, até Março 2012	0	0	Documentos			
	1.2.5 Funcionários das RMEA dos 6 municípios participam em cursos sobre água no IFAL, incluindo sobre o Manual do Administrador, até Março 2012	0	0	Relatórios dos formadores			
	1.2.6 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na elaboração de planos directores municipais, através da sua participação no processo de elaboração dos	0	0				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsavel Monitoria	Riscos e Pressupostos
	mesmos, e de cursos específicos, até Março 2012						

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
Resultado 1.3 <i>Quadro regulatório a favor dos vulneráveis consolidado para água e saneamento</i>	1.3.1 Regulamentos do abastecimento de água e saneamento revisados a fim de reforçá-los (se necessário) com a inclusão duma orientação em prol dos vulneráveis e da gestão comunitária, e validados pelo governo até Junho 2011	0	0	Docu-mento			
	1.3.2 Apoio dado à DNA para divulgar os novos regulamentos de água aos funcionários provinciais, municipais e da EPAL e às ONG participantes no Programa, e de capacitar os municípios na sua aplicação, enfocando as tarifas e as normas de acessibilidade e qualidade, até Março 2012	0	0	Relatórios da DNA	Semes-tral, anual		
Resultado 1.4 <i>SISAS a propa-gar informação e a guiar as reformas de políticas e regulamentos</i>	1.4.1 Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS) instalado nas DPEA de Luanda e Moxico, e pessoal formado, até Junho 2010	0	1 DPEA Moxico, DAAS/DNAAS/MINEA	Relatórios da DNA	Semes-tral, anual	UNICEF	
	1.4.2 SISAS a produzir relatórios de acordo ao cronograma e dos formatos acordados, até Dezembro 2010	0	1 Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial analisado e discutido com a DNAAS/UNICEF	Relatórios			
	1.4.3 Directores e outros responsáveis estudam os relatórios produzidos pelo SISAS, e tomam as medidas apropriadas, até Março 2012	0	0 Directores e 20 responsáveis e tomarão as medidas	Levanta-mento	Anual		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
			apropriadas do Rascunho do Primeiro Relatório Sectorial				
Resultado 2	Estructuras comunitárias autônomas de água assegurando o acesso sustentável a água e saneamento em todas as áreas alvo					UNICEF	<u>Pressu-posto 2.1</u> <i>Modelo de gestão comunitária tem boa aceitação nas comunidades</i>
Resultado 2.1 <i>Usuários obtêm acesso sustentável a água e saneamento nas áreas alvo</i>	2.1.1 Até 120 novos pontos de água construídos e/ou pontos existentes reabilitados nos bairros/aldeias alvo, baseados em tecnologias de custo-benefício, até Março 2012	0	147	Relatórios	Trimestr semestr anual		
	2.1.2 Defecação ao ar livre eliminada e higiene melhorada nas áreas alvo até Março 2012	% de defecação ao ar livre: Kilamba Kiaxi 1 Cacuaco 12 Viana 12 Luena 12 Camanongue 73 Luau 17	na	Inquéritos	Anual		
	2.1.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados na gestão de contratos de empreitadas de construção de sistemas de água, até Dezembro 2010	0	17 Funcionários capacitados dos três municípios em Luanda e DNAAS	Relatórios			
Resultado	2.2.1 Estructuras comunitárias	0	95 estruturas				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
2.2 <i>Estructuras comunitárias de água capacitadas na gestão de água e saneamento</i>	estabelecidas ou reactivadas para fazerem a gestão de todos os pontos de água nos bairros/aldeias alvo e capacitação inicial dada, até Março 2011		comunitárias estabelecidas	Relatórios de actividades das ONG contrata-das	trimestr semestr anual		
	2.2.2 Capacitação das estruturas comunitárias estabelecidas concluída e as mesmas competentes para administrarem a O&M dos pontos de água, bem como a sua melhoria futura e a construção de pontos novos, até Março 2012	0	Capacitação das estruturas comunitárias com a participação de 1052 pessoas				
	2.2.3 Funcionários das RMEA dos 6 municípios capacitados sobre o modelo de gestão comunitária a implementar, até Dezembro 2010	0	Funcionários Kilamba Kiayi foram capacitados				
	2.2.4 Visitas trimestrais de supervisão e apoio efectuadas às estruturas comunitárias estabelecidas, a partir de 2011	0	Visitas mensais efectuadas em Luanda e Moxico				
	2.2.5 Pelo menos um evento de intercambio de experiências e aprendizagem entre estruturas comunitárias de água organizado e documentado em cada município em 2011	0	na				<i><u>Pressu-posto 2.2</u> Consegue-se harmonizar o Programa com outras iniciativas para maximizar o seu efeito</i>
	2.2.6 Repartições Municipais de Água e/ou DPEA e/ou EPAL supervisionam e prestam apoio às estruturas comunitárias de água quando solicitadas, até Março 2012	Luanda: pouca capacidade nos municípios. EPAL tem	Continua ser o mesmo	Relatórios	Levantamentos anuais		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		alguma p/ reparações. Moxico: nenhuma capacidade em municípios e DPEA					<i>multiplificador</i>
Resultado 2.3 <i>Empreiteiros locais capacitados para o fornecimento de equipamento e serviços aos sistemas comunitários de água</i>	2.3.1 25 empreiteiros locais capacitados para executar contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água, até Março 2011	0	0	Relatórios	única	OIT	Fundos suficientes e disponíveis para a formação
	2.3.2 Pelo menos 50% dos empreiteiros capacitados executam satisfatoriamente contratos de construção de sistemas comunitários de água e de fornecimento de equipamento e serviços a sistemas comunitários de água	0		Análise de contratos	anual		Lançamento regular de concursos par obras e fornecimento de serviços adaptados as características das MPE
	2.3.3 Pelo menos 25% dos empreiteiros capacitados continuam a fornecer peças sobressalentes e/ou outros serviços às estruturas comunitárias de água na fase de O&M dos sistemas, antes do fim do programa	0		Levantamento	anual		
Resultado 2.4 <i>Projectos de</i>	2.4.1 60 a 70 projectos de meios de vida sustentáveis implementados em Moxico, com o objectivo de criar oportunidades de geração de	0		Relatórios das ONG contratadas	Trimestral, semestral,	OIM	

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>meios de vida sustentáveis implementados nas áreas alvo</i>	ingressos para membros da comunidade e de aumentar a sua capacidade de pagar a tarifa de água, até Março 2012				anual		
	2.4.2 40 a 50 projectos implementados nas áreas alvo em Luanda, de criação, melhoria ou expansão de micro empreendimentos de operadores privados de abastecimento de água, até Março 2012	0					
	2.4.3 Pelo menos 40% dos projectos privilegiam grupos vulneráveis e mulheres	0					
	2.4.4 Pelo menos 25% dos projectos são liderados por mulheres	0					
	2.4.5 Ingresso médio dos beneficiários dos projectos aumenta em pelo menos 25% antes do fim do Programa	0					
Resultado 3	Mecanismos para a monitoria e financiamento dos sistemas comunitários de água e saneamento estabelecidos a nível municipal					PNUD	
Resultado 3.1 <i>Sistemas de informação estabelecidos para monitorar e supervisionar as estruturas comunitárias</i>	3.1.1 Fase 1 do SISAS (instalação de software, recolha de dados e criação de banco de dados) concluída em 3 municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011	0	1 Município de Kilamba Kiaxi	Relatórios da DNA	Trimestral, semestral, anual		
	3.1.2 Funcionários das RMEA capacitados no uso do SISAS em 3	0	1 15 funcionarios				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	municípios em Luanda, até Setembro 2010, e em 3 municípios em Moxico, até Junho 2011					UNICEF	
	3.1.3 Fase 2 do SISAS (desenho e instalação de módulos) concluído e sistema a produzir a informação precisada em 6 municípios, até Março 2012	0	Elaboração dos TdR de alguns módulos				
Resultado 3.2 <i>Fundos Municipais de Fomento de Água e Saneamento estabelecidos</i>	3.2.1 Fundo de Fomento de Água e Saneamento criado em cada município para apoiar as comunidades na construção de novos sistemas de água e promover o saneamento, até Dezembro 2011	0	0	Relatórios dos municípios	Levantamentos anuais		
	3.2.2 Cada município canaliza uma parte dos seus próprios fundos de infraestruturas para o seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
	3.2.3 Cada município apóia pelo menos uma comunidade para financiar a construção ou expansão do seu sistema de água, com fundos do seu Fundo de Fomento de Água e Saneamento, até Março 2012	0	0				
Resultado 4	Mecanismos estabelecidos para a responsabilização dos municípios na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento nas áreas peri-urbanas e rurais					UNICEF	
Índice de Responsabilização Municipal	4.0 Aumento do Índice de Responsabilização Municipal (baseado nos indicadores 4.0.1 a 4.0.3, e na metodologia de cálculo no Anexo i, abaixo) em 6 municípios	Kilamba K. 1,00 Cacuaco 0,33 Viana	na	Ver os indicadores			

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	antes do fim do Programa, para os seguintes valores: Luanda 3; Moxico 2	0,33 Luena 0,33 Camanon. 0,33 Luau 0,33					
	4.0.1 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo) <u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7	Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8	na	Inquérito por amostragem	Anual, em Março		
	4.0.2 Municípios reconhecem as estruturas comunitárias de governação e gestão de água e apoiam o seu funcionamento e as avaliações participativas <u>Meta:</u> O município aprovou um orçamento e disponibiliza os fundos para apoiar plenamente as alianças de ACAs, o Foro de Água, e avaliações participativas.	Só existem estas estruturas numa pequena parte do bairro alvo em Kilamba Kiaxi, e são reconhecidas pelo município.	Estas estruturas estão expandir as outras comunas do Município de Kilamba Kiaxi.	Documentos, actas			
	4.0.3 Municípios participam em todas as reuniões de alianças de ACA e Foros de Água, e prestam	Não existem ACA, alianças de ACA ou	Continua ser o mesmo				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	<p>contas a eles.</p> <p><u>Metas:</u> O município participa em todas as reuniões, envia antecipadamente relatórios detalhados do seu empenho os seus direitos e sobre a actuação do município; respondem apropriadamente a 10 perguntas sobre água e saneamento (ver as perguntas na Ficha 1, no Anexo 3) e responde a pedidos de informação.</p>	Foros de Água em nenhum dos 6 municípios.					
<p>Resultado 4.1</p> <p><i>Residentes das áreas alvo têm conhecimentos dos seus direitos e informação sobre água e saneamento e a sua gestão</i></p>	<p>4.1.1 Campanhas massivas de educação cívica levadas a cabo em 6 municípios sobre temas ligados a água e saneamento, os direitos dos cidadãos e as obrigações dos municípios e das outras entidades do Estado, até fim 2010</p>	0	<p>Lançamento da campanha de distribuição de lixivia em Luanda e disseminação de competências familiares relacionadas com água e saneamento nos 6 municípios</p>	Relatórios			
	<p>4.1.2 População de 6 municípios mostra conhecimentos adequados sobre água e saneamento, e os seus direitos (ver Guia de Avaliação das Respostas às Perguntas dos Indicadores, no Anexo ii, abaixo)</p> <p><u>Meta:</u> Numero médio de respostas certas/ positivas a 10 perguntas igual ou superior a 7</p>	<p>Kilamba K. 1,3 Cacuaco 1,6 Viana 1,8 Luena 1,7 Camanong. 2,0 Luau 1,8</p>		Inquérito por amostragem	Anual, em Março		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	4.1.3 Em todos os municípios há organizações comunitárias independentes que dialogam directamente com os municípios, e nos municípios de Luanda e em pelo menos um município de Moxico há evidência documentada de comunidades a exigirem os seus direitos junto aos municípios, até Março 2012	Não existem em nenhum dos 6 municípios organizações comunitárias independentes que defendem os direitos dos consumidores.	na	Documentos	Anual, em Março		
Resultado 4.2 <i>Alianças de consumidores formadas e capacitadas para reivindicarem o melhoramento de serviços</i>	4.2.1 Alianças de associações comunitárias de água formadas em 6 municípios, usando metodologias participativas e promovendo a iniciativa local e a capacitação de lideranças, para dialogar com municípios em defesa dos interesses dos consumidores, até Março 2012	0	na	Relatórios dos facilitadores	n/a		
	4.2.2 Representantes das alianças de associações capacitados para serem aceites como membros dos CACS e para exigirem melhores serviços de água e saneamento junto aos municípios, até Março 2012	0	na				
Resultado 4.3 <i>Forum Nacional de Água</i>	4.3.1 Forum Nacional de Água institucionalizado e a funcionar até Março 2011	0	TdR concluídos espera de aprovação	Relatórios de facilitadores	n/a		
	4.3.2 Foruns de Água criados nos 6 municípios e a funcionarem até	0	na				

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
<i>acionalizado</i>	Março 2011						
Resultado 4.4 <i>Avaliação regular e participativa do abastecimento de água e saneamento</i>	4.4.1 Avaliações da qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento realizadas anualmente nos 3 municípios de Luanda e em pelo menos um município em Moxico, com a plena participação das organizações da sociedade civil, especialmente as associações comunitárias, em parceria com as administrações municipais, a partir de 2011	0	na	Relatórios	Levantamento anual		
Resultado 5	Gestão e administração do programa					PNUD	
<i>Planificação e implementação</i>	5.0.1 Programa eficazmente planificado, com Planos Anuais de Trabalho por agencia de implementação e para o Programa, preparados e aprovados pelo Comitê de Gestão do Programa (PMC) antes do início de cada ano	0	1 Elaborado e aprovado plano anual de 2011 no primeiro PMC	Planos	Anual		
	5.0.2 Controle financeiro e de aquisições feito de acordo com as normas e a tempo	n/a	Auditoia PNUD gasto 2010 (avaliação positiva)	Auditoria	Anual		
	5.0.3 Implementação de actividades feita eficientemente, de acordo com o cronograma e o orçamento	n/a	Fora do cronograma	Relatórios	Mensal, etc		
Resultado 5.1 <i>Coordenação</i>	5.1.1 PSC reúne duas vezes por ano, para aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Relatório Anual, entre outros assuntos, e mais vezes se	n/a	1 vez por ano	Actas	Semestral		

Resultado	Indicador	Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
	necessário						
	5.1.2 Comitê de Gestão do Programa (PMC) reúne trimestralmente para analisar os relatórios trimestrais, entre outros temas, e assegurar o bom andamento do Programa, delegando aos membros a solução de problemas		Sim	Actas	Trimestral		
	5.1.3 Agencias de implementação de componentes do Programa coordenam entre si sempre que seja necessário para promover o bom andamento do Programa		Realizados encontros para preparar o Afri San. Realizados Encontros para preparar a visita da Sb Seretaria(Rebecca) das NU em Angola	Documentos Actas	Anual		
Resultado 5.2	5.2.1 Estudo de linha de base concluído até Maio 2010	n/a	Sim	Relatório			
Monitoria e avaliação	5.2.2 Quadro de Monitoria do Programa revisto e nova versão com valores da linha de base, e outras melhorias, aprovada pelo PMC, até Junho 2010	n/a	Nao	Docu-mento			
	5.2.3 Relatórios trimestrais, semestrais e anuais elaborados de acordo com os formatos e cronograma exigidos		Sim. Elaborado 1º. Relatório sengudo as normas do Sercretariado	Relatórios			
	5.2.4 Avaliação de Meio Termo do Programa levada a cabo até Dezembro 2010		Sim. Preparada respostas às recomendações	Relatório			
	5.2.5 Relatórios Anuais de 2010/11 e	n/a	Nao	Relatórios	Anual		

Resultado	Indicador		Linha de Base	VALOR ACTUAL	Meio de Verificação	Periodicidade	Responsável Monitoria	Riscos e Pressupostos
		2011/12 incluem avaliação interna dos indicadores de impacto, com destaque para os Índices de Autonomia Comunitária e Responsabilização Municipal						
	5.2.6	Avaliação Final do Programa levada a cabo até Junho de 2012	n/a	Nao procede	Relatório			